Banco de Cabo Verde

Conselho de Administração

Praia, 18/09/2026

Comunicado do Banco de Cabo Verde

- Setembro de 2026 -

O Conselho de Administração do Banco de Cabo Verde (BCV), reunido ordinariamente no dia 17 de setembro de 2026, e sob recomendação do Comité de Política Monetária, decidiu manter inalteradas as taxas de juro de referência, designadamente a taxa diretora e as taxas das facilidades permanentes de cedência e de absorção de liquidez, nos 2,50%, 2,75% e 2,25%, respetivamente. O Conselho decidiu, igualmente, manter o coeficiente das Disponibilidades Mínimas de Caixa (DMC) nos 12%.

A decisão enquadra-se num ambiente internacional ainda marcado pelo aumento das pressões inflacionistas a nível global, perante o agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente e a consequente subida dos preços internacionais da energia. A inflação na Área do Euro e nos Estados Unidos da América permanece elevada e acima do *target* de 2%. Em consequência, o Banco Central Europeu aumentou as suas taxas de juro oficiais em junho e setembro, e a Reserva Federal dos EUA fez o mesmo em setembro, reforçando a orientação restritiva da política monetária.

Apesar deste enquadramento externo adverso, a economia nacional demonstra alguma resiliência, com os indicadores disponíveis a apontar para o crescimento da atividade económica no segundo trimestre, sustentado pelo aumento da procura interna. A inflação homóloga aumentou 0,8% em agosto, mas a inflação média anual manteve a sua tendência descendente situando-se em 1,3%. Ao nível das contas externas, apesar da procura externa turística mais enfraquecida nos últimos meses e do aumento das importações, as reservas internacionais líquidas mantêm-se em níveis confortáveis, garantindo cerca de nove meses de importações previstas para 2026.

Neste contexto, o BCV considera adequada a manutenção das taxas de juro de referência nos níveis atuais.

O Banco continuará a acompanhar atentamente a evolução da conjuntura económica e financeira nacional e internacional, mantendo uma atuação prudente, orientada pelos dados, intervindo caso for necessário, para garantir a estabilidade dos preços, a solidez do sistema financeiro e a salvaguarda do regime cambial em vigor.

Estrutura das Taxas de Juro de Referência do BCV

Taxas	
Taxa Diretora (TRM)	2,50%
Taxa da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez	2,75%
Taxa da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez	2,25%
Taxa de Redesconto	3,50%
Coeficiente das Reservas Mínimas de Caixa (DMC)	12,00%

A próxima reunião do Comité de Política Monetária está agendada para 3 de novembro de 2026.

Óscar Santos

Governador

Praia, 17 de setembro de 2026